

# ALLAN KARDEC

3/10/1804

NASCIA O CODIFICADOR  
DA DOUTRINA ESPÍRITA

parte integrante da  
LIVE de 24.Março.2022  
@vinhadeluzjundiai

## O QUE É O ESPIRITISMO?

linhas gerais da doutrina  
codificada por Allan Kardec

*Por Achilles Romanato Pandini*





# "O que é o Espiritismo?"

Achilles Romanato Pandini



A SOBREVIVÊNCIA à morte do corpo, é algo já aceito pela maioria das pessoas, e tida como "ATO DE FÉ", ou seja acredite quem quiser, ainda mais se complementado pela informação de que morreu o corpo, a alma vai para um de três lugares, a saber: Céu, num ócio eterno, chato, apenas cantandolouvaminhas a Deus, numa inutilidade absoluta; Inferno, um lugar que teve a permissão de Deus para ser criado por um de seus filhos, rebelde, e que lhe contesta a autoridade o tempo todo, e que destina -se a receber os seus outros filhos que de alguma forma cometeram erros, chamados de pecados, os quais em sua maioria não podiam ser

perdoados, o que garantiria o inferno. A terceira opção, o Purgatório, seria para as "almas" que pecaram, mas não tanto, pois teriam a possibilidade de dali saírem, mediante rezas pagas aos representantes de Deus na Terra.

Pois bem, a partir das escritas de filósofos conceituando um novo modo de pensar, usando absolutamente a racionalidade, a lógica enfim, esses ditames da religiões de então, não mais convenciam as pessoas, nascendo como consequência o raciocínio materialista, o qual passou a dominar as rodas intelectualizadas, e o povo, que já não podia crer nos absurdos

propalados como verdades, também se afastam das religiões.

Em fins de março de 1848, na cidade de Hydesville, próximo a Rochester, Estados Unidos da América, na residência do casal Fox, acontecem ruídos insólitos, à noite principalmente, e tais fenômenos se repetiram até que em “conversas” com o autor dos ruídos, descobre-se um crime. Com o morto indicando onde teria sido enterrado o seu corpo, dentro da casa, em escavações realizadas pelo Sr. Fox encontra-se fragmentos de ossos, cabelos, cal e carvão, e por exame de um

médico, identifica-se com sendo fragmentos ósseos de um corpo humano. Confirma-se aí o crime indicado pelo “morto”, embora insuficiente para gerar um processo judicial. No caso, o esqueleto humano somente foi encontrado em 1.904, em cova na parte inferior da casa, na adega, por crianças que ali brincavam.

Os fatos, extraordinários para a época, espalharam-se pelo mundo, chegando à França, e virando motivo de brincadeiras em reuniões sociais, e ganhou fama como “Fenômeno das mesas falantes, ou girantes”, e que



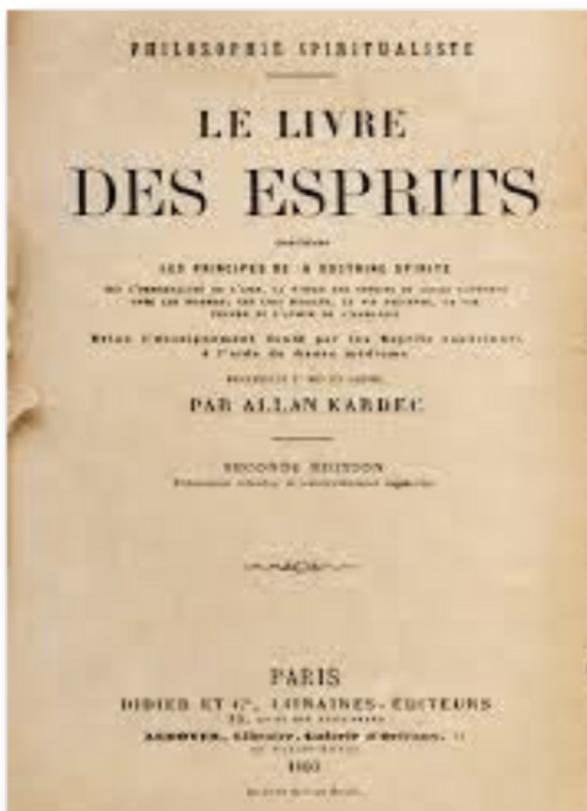
respondiam a questões propostas pelos presentes. Kardec ao comparecer a uma destas reuniões questiona a mesa sobre quem a movimenta, e obtém a resposta Um Espírito, Uma ALMA de alguém que viveu entre vocês, cujo corpo morreu, e que sobreviveu à morte. A cabeça de Kardec deve ter fervido, pois não se tinha à época mais do que a arenga apresentada de início destas considerações.

Kardec parte para uma pesquisa séria, com médiuns absolutamente confiáveis, recebendo instruções e intuições do Espírito “Verdade”,



submetendo tudo ao seu senso crítico, e monta um arcabouço filosófico científico, com consequências comportamentais, que obedece às recomendações dadas “por Jesus, e inseridas nos Evangelhos”.

O arcabouço filosófico se encontra todo expresso em O Livro dos Espíritos, é estruturado de forma a levar o seu leitor a compreender a realidade do Espírito, que aliás contém “Os princípios da Doutrina Espírita”. Analisado textualmente começa pela Metafísica Aristotélica (QUE É DEUS?) e passa à



Cosmologia, Psicologia, questões Espíritas como Origem e Natureza dos Espíritos, e suas ligações com o corpo físico e aos relacionados à vida depois da morte desse corpo, analisando ainda as leis morais, à sociologia, ética (versão moderna da palavra moral como norma de procedimento), terminando na Teologia, analisando o futuro do Espírito, e a intervenção de Deus na vida humana.

No aspecto científico, a partir e encontrado no item VII da Introdução de O Livro dos Espíritos, no qual Kardec posiciona que a ciência, enquanto trata das coisas materiais, está dentro de seu campo de atuação, merecendo todo o respeito e acatamento, embora as inúmeras divergências de opinião entre os cientistas, e preconceitos a tudo o que difere daquilo que faz parte de seus conhecimentos, sendo portanto, fora de sua competência opinar sobre a ciência Espírita, por absolutamente fora de suas áreas de ação. O método de Kardec para suas pesquisas obedecia a critérios rígidos, como “Médiuns

absolutamente confiáveis, tanto do ponto de vista moral, quanto do apoio espiritual em função de seu comportamento ilibado;

Absoluta análise lógica das comunicações recebidas, confrontando-as com as verdades científicas demonstradas, pondo de lado tudo o que não atendia a esse critério; controle dos Espíritos comunicantes, pela coerência das suas comunicações; concordância entre as comunicações recebidas, das diversas fontes mediúnicas, ou seja o que Kardec denominou de concordância universal.

A parte científica está consagrada em O Livro dos Médiuns, com todas as técnicas de pesquisa



para que se tenha a comprovação do que era tido como ponto de fé, para os que obedeciam ao “Crê, pois eu sou o dono da verdade”, e você deve me obedecer...

A codificação, as comunicações com a Espiritualidade, demonstrando que a vida é perene, que o corpo é, e só ele o é, perecível, e que, mais importante, a sobrevivência não transforma o sobrevivente em demônio, ou em anjo, em ignorante ou sábio, pois o desencarnado continua a ser o mesmo indivíduo de quando estava encarnado, sua sobrevivência à morte do corpo, deixa de ser apenas um “acreditar”, mas passa a ser um “Eu SEI que a vida continua”. E aí, que faço com esse saber?

Na parte final de O Livro dos Médiuns Kardec coloca no capítulo XXXI várias dissertações de espíritos de variados estágios evolutivos, entre as quais as “Apócrifas”, ou seja, com falsos conceitos, como que a demonstrar o que se afirma acima sobre a situação do Espírito após deixar o corpo de carne. É também uma forma de consagrar tudo o que foi escrito até àquela altura e confirmadora de que o Espírito é aquilo que é, tanto encarnado como desencarnado.

Embora não sejam na sequência de publicação, temos os livros O Céu e o Inferno e A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo.

O livro O Céu e o Inferno trata especificamente do mundo espiritual, onde são estudados os problemas sobre a



sobrevivência e a destinação dos Espíritos, com a discussão do dogma das penas eternas, e as análises de outros dogmas das religiões tradicionais. É um importante repositório da lógica da Lei de Deus, sedimentando os conhecimentos sobre a sobrevivência à morte do corpo de carne, e suas consequências.

O livro A Gênese, os milagres e as predições segundo o Espiritismo, trata dos problemas genésicos e da evolução física da Terra, tendo explicações sobre passagens evangélicas e escriturísticas, abrange mais temas do que os outros livros de Kardec. Leitura

importante para o completo entendimento da codificação, e completar o suporte às modificações interiores que deveremos fazer para nossa evolução, moral e intelectual.

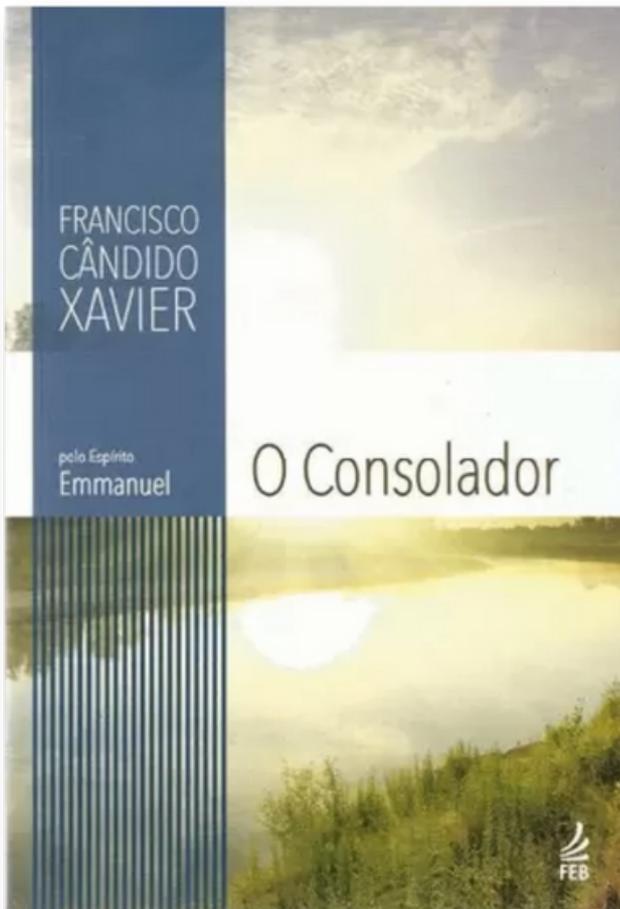
No aspecto religioso, tendo o conhecimento proporcionado pelo estudo dos livros citados acima, temos a visão e o entendimento da filosofia gerada a partir das pesquisas científicas realizadas por Kardec, resta-nos a definição de fazermos ou não modificações para que não venhamos a ter sofrimentos no além túmulo, como os preconizados n' O livro dos Espíritos e demais, e também



divulgados na Revista Espírita a partir de 1858. Na obra O Céu e o Inferno encontramos depoimentos de Espíritos nas mais variadas situações após morte do corpo físico, tanto em situação de sofrimento, como em situação de felicidade relativa, pois que ainda estamos em um planeta de Expição e Provas. Para tornar mais simples o estudo das formas de comportamento dos estudiosos do Espiritismo, e dos que a ele se achegaram em função da ideia transformada em certeza sobre a sobrevivência, Kardec monta primeiramente um volume que se intitula Imitação do Evangelho, e em seguida, refunde esse volume e gera O Evangelho segundo o Espiritismo, que é o guia para a realização das mudanças comportamentais necessárias para o avanço moral e intelectual preconizado pelos Espíritos nos livros editados. Esse grande aconselhamento, expresso no livro, tem a lógica como sua base de desenvolvimento, e a construção de um entendimento da grande lei de Deus, que é a lei do amor.

De todos os livros de Kardec, este é o mais lido e de maior volume de vendagem no Brasil, e praticamente aceito por todos os que querem em determinado momento de suas vidas encontrarem palavras de consolo. É, sem dúvida o livro CONSOLADOR de quem o lê.

Existem ainda mais dois livros – O que é o Espiritismo, que deriva da Introdução e do Prolegômenos de O Livro dos Espíritos, e Obras Póstumas, montado basicamente por Flammarion e a viúva de Kardec, onde estão inseridos os textos não publicados e que se caracterizam como sendo o testamento dele. Tais texto são os que seriam usados mais tarde por ele na redação de a história do Espiritismo.



Assim, podemos dizer que o Espiritismo é uma filosofia de vida, originada da observação e comprovação efetiva dos fatos sobre a sobrevivência e situação da alma após a morte do corpo. Tem como consequência uma conclusão “religiosa”, ou seja a possibilidade de mudanças comportamentais eu levem o sobrevivente à morte do corpo a situações pelo menos confortáveis na espiritualidade.

*Achilles Romanato Pandini*  
20 de Março de 2022